

Cracóvia de Prudentópolis é o 16º produto paranaense com selo de Indicação Geográfica

21/01/2025

Geral

Produzida desde a década de 1960 por descendentes de ucranianos, a cracóvia de Prudentópolis, município do Centro-Sul do Paraná, recebeu nesta terça-feira (21) do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) o registro de Indicação Geográfica (IG) na modalidade de Procedência. Esse é o 16º produto paranaense a receber o selo.

O título de Indicação Geográfica certifica produtos ou serviços cujas características e métodos de produção estão ligados à sua origem geográfica, valorizando história, tradição, cultura e economia locais. Serve, assim, como um atestado de excelência de qualidade.

A cracóvia é um embutido com textura firme e cor entre rosado e avermelhado. Ele é feito com carne suína nobre, magra e selecionada – que não pode ter sofrido congelamento –, além de sal, pimenta, alho e especiarias. Depois de embalada, ela passa por um processo de defumação moderada, que é seguido por um período mínimo de 12 horas de resfriamento. O pedido de reconhecimento havia sido feito pela Associação dos Produtores de Embutidos de Prudentópolis (Apep) em setembro de 2023.

“Cada IG conquistada pelo Paraná mostra como temos produtos, serviços e itens extremamente únicos, exclusivos da nossa terra, da nossa cultura e feitos pelas nossas mãos”, disse o secretário de Estado do Turismo, Márcio Nunes. “Isso valoriza as tradições e a qualidade, atraindo mais visitantes, movimentando a economia e incentivando os produtores a preservarem suas práticas e conhecimentos, adquiridas com o tempo, por meio de práticas familiares influenciadas por diversas culturas presentes no Paraná, um Estado rico em tantos aspectos”, afirmou.

“Os itens com selo de Indicação Geográfica acabam ajudando a criar ou consolidar rotas e roteiros turísticos no Estado, como é o caso do barreado, prato típico de do nosso Litoral, que atrai muitos turistas que buscam experimentá-lo. Isso acarreta em mais divulgação, atração e distribuição de fluxo turístico aos nossos municípios”, acrescentou o secretário.

- [Exportações de frutas do Paraná crescem 33% e chegam a US\\$ 14 milhões em 2024](#)

DIFERENCIAL – A certificação representa um diferencial competitivo importante para os pequenos negócios, que são, segundo dados do Sebrae, os principais responsáveis pela fabricação e comercialização desses itens. Produtos que recebem essa marca impactam tanto no turismo quanto no comércio de suas regiões, com influência positiva ainda na geração de emprego e renda.

O alcance dos benefícios desse selo para a economia, no entanto, não se restringem apenas ao local de origem do produto. Exemplo disso está em Curitiba, a cerca de 200 km de Prudentópolis. Flavia Goski, proprietária da loja Bon Vivant, no Mercado Municipal da capital, está acostumada a comercializar a cracóvia e está otimista com a novidade. “Vendemos esse item há aproximadamente 20 anos, quase o mesmo tempo de existência da nossa loja neste ponto. A cracóvia é um item muito popular no Estado, que atinge os turistas que visitam o Paraná por conta da autenticidade. Não é raro encontrar turistas que levam esse item para casa para presentear amigos e familiares, por conta do sabor diferenciado e inusitado deste salame”, explicou. “Agora, com o reconhecimento da Indicação Geográfica, esperamos que este produto chame mais atenção e atraia mais compradores”.

Diretor-presidente do Viaje Paraná – órgão de promoção comercial do setor no Estado – Irapuan Cortes cita que os selos podem gerar a criação de novos produtos ligados ao turismo, que servem, muitas vezes, para uma melhor divulgação dos destinos em território paranaense.

“A Indicação Geográfica carrega consigo o senso de pertencimento regional, fator que está diretamente ligado ao turismo. Ele é responsável, muitas vezes, por trazer maior notoriedade aos municípios, captando visitantes graças às suas tradições culturais e produções únicas”, comentou Cortes.

“Os turistas estrangeiros, por exemplo, se encantam com itens típicos dos destinos que visitam, por isso a importância desses reconhecimentos também na promoção internacional”, disse, destacando que essas indicações podem ajudar

a consolidar novas rotas turísticas no Estado.

- [IDR-Paraná vai levar mais de 100 tecnologias ao Show Rural 2025 em Cascavel](#)
- [Broa de centeio é o 15º produto paranaense a receber selo de Indicação Geográfica](#)

PRODUTOS CERTIFICADOS – No Paraná, já estavam na lista de IG a aguardente de cana e cachaça de Morretes; a goiaba de Carlópolis; as uvas de Marialva; o barreado do Litoral; a bala de banana de Antonina; o melado de Capanema; o queijo da Colônia Witmarsum; o café do Norte Pioneiro; o mel da região Oeste; o mel de Ortigueira; a erva-mate de São Mateus do Sul; o morango do Norte Pioneiro; a camomila de Mandirituba; os vinhos de Bituruna; e recentemente a [broa de centeio da Padaria América, em Curitiba](#).

Há ainda outros produtos na luta pelo registro, com pedidos depositados no INPI. São eles as tortas de Carambeí; o mel de Prudentópolis; o urucum de Paranacity; os queijos do Sudoeste do Paraná; a carne de onça de Curitiba; o café de Mandaguari; a poncã de Cerro Azul; os ovinos e caprinos dos municípios que compõem a Cantuquiriguaçu; o ginseng de Querência do Norte e as ostras da região do Cabaraquara.

Quer saber mais? Acompanhe nossas redes sociais, curte, compartilhe e comente!

[Instagram](#)

[Facebook](#)